

Saúde

Planos de saúde passam a cobrir DIU hormonal para pacientes com endometriose | **Leia mais na pág. 7**



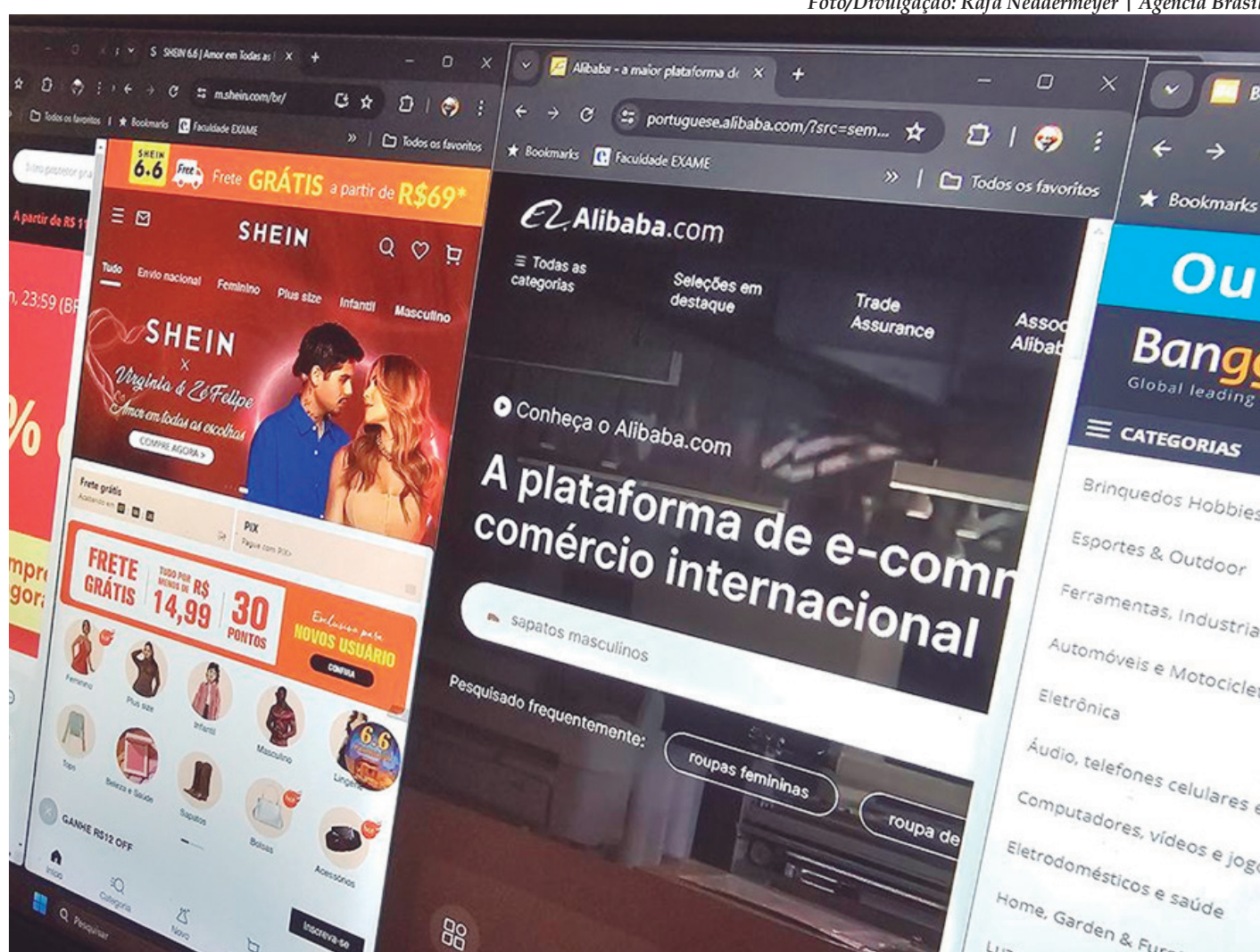
Eleições

Recursos de acessibilidade garantem autonomia e ampliam participação de pessoas com deficiência nas eleições de 2026” | **Leia mais na pág. 7**



Sancionada lei que extingue a “taxa das blusinhas” e moderniza regras de importação

Foto/Divulgação: Rafa Neddermeyer | Agência Brasil



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta última semana, o Projeto de Lei de Conversão nº 13/2026, que altera o Decreto-Lei nº 1.804/1980 e redefine o regime de tributação simplificada das remessas postais internacionais. | **Leia mais na página 3**

► COTIA

Cotia registra queda nos principais índices de criminalidade | **Leia mais na pág. 4**

► BARUERI

Barueri acelera obras e amplia investimentos em infraestrutura e qualidade de vida | **Leia mais na pág. 5**

► CIOESTE

CIOESTE, reforça mobilidade urbana, entrega de bafômetros, capacitação de agentes, nos 14 municípios | **Leia mais na pág. 2**

► OSASCO

Osasco dá identidade oficial aos pets com Censo Animal Permanente | **Leia mais na pág. 4**

Editorial

O ÚLTIMO VOO DA RAINHA DOS BAIXINHOS

O último voo da Xuxa em São Paulo, realizado no mês de julho, foi um grande sucesso. A “Rainha dos Baixinhos” lotou um estádio de futebol em Perdizes e emocionou o público, que cantou junto seus grandes sucessos. No entanto, o que chamou a atenção e gerou polêmica foi o figurino usado pela apresentadora durante o show. No dia seguinte, as redes sociais e os programas de televisão repercutiram o traje, um body prateado e dourado que deixou parte das pernas à mostra. A escolha incomodou algumas pessoas, especialmente os mais conservadores. Xuxa, por sua vez, defendeu sua liberdade de escolher o que vestir e afirmou que seu corpo pertence a ela e que pode se vestir como quiser.

A discussão sobre o figurino acabou ganhando proporções maiores do que o próprio espetáculo. Mas fica a reflexão: será que, se fosse um homem usando uma roupa semelhante, haveria tanta repercussão? Essa diferença de julgamento pode revelar aspectos de uma sociedade ainda marcada pelo machismo e pelo preconceito. Agora, resta aguardar o próximo show da “Nave” e descobrir qual será o novo figurino escolhido pela eterna Rainha dos Baixinhos.

**Prof. Dr. Luís Fernando
Ferreira de Araújo**

Expediente

**Jornal
Imprensa
Regional**

Diretor Responsável
Gilson Batista

Criação e Diagramação
Daniel Márcio dos Santos
danielmarcio.diagramador@gmail.com
danielmarcio104@gmail.com

Colunista
Dr. Prof. Luís Fernando Araújo
E-mail: lusfernandoaraujo40@gmail.com

Periodicidade: mensal

Tiragem: 10 mil exemplares

Distribuição Gratuita: Aldeia da Serra
/ Barueri / Alphaville / Tamboré
/ Carapicuíba / Cotia / Itapevi / Jandira
/ Osasco / Pirapora do Bom
Jesus / Santana de Parnaíba

Impressão: Gráfica Atlântica

CNPJ: 19.757.313/0001-17
Inscrição Municipal: 4.69061-2
Sede Barueri/SP

Fale conosco:
E-mail: jimpressaregional@gmail.com
Site: www.jimpressaregional.com.br

Cioeste

CIOESTE, reforça mobilidade urbana, entrega de bafômetros, capacitação de agentes, nos 14 municípios

Foto: Divulgação



Na ocasião, foi feita a entrega de bafômetros passivos destinados à triagem rápida da concentração de álcool etílico na corrente sanguínea, sem necessidade de bocal individual, com homologação junto à SENA-TRAN e aprovação do INMETRO. Também foram entregues óculos simuladores de embriaguez, em versões diurna e noturna, que serão utilizados em ações educativas.

Gregorio Maglio afirmou que o tema Mobilidade Urbana está na agenda constante dos prefeitos. “O que vocês precisarem, contem com nosso time. Quanto mais pudermos aparelhar, melhor. Ficamos felizes em atuar juntos com todas as cidades”, destacou. Maglio também falou sobre a instalação da Central de Monitoramento que será implantada no CIOESTE. “Para termos uma tomada de decisão rápida e planejarmos as ações em prol dos municípios”, enfatizou.

Por sua vez, Claudenes convidou os presentes para a inauguração do Centro de Segurança de Osasco, que acontece no sábado, 19/9, às 10h, na Rua Iolanda Tredezini Mossi, 33, Vila Yolanda.

As iniciativas reforçam a atuação da Câmara Técnica na construção de soluções compartilhadas para desafios que ultrapassam os limites municipais e exigem cada vez mais planejamento e integração regional.

A Câmara Técnica de Mobilidade Urbana do CIOESTE se reuniu nesta semana, sob coordenação de José Luiz Pinheiro, secretário de Mobilidade Urbana de Barueri, para avançar em ações conjuntas para os 14 municípios do Consórcio.

O encontro contou com a presença do presidente do Consórcio e prefeito de Pirapora do Bom Jesus, Gregorio Maglio, além de representantes das áreas de trânsito e mobilidade da região, entre eles o secretário de Transportes e Mobilidade Urbana de Osasco, Claudenes Begnini; a secretária-adjunta da Semurb Barueri, Alinne Keller Borges; o chefe operacional de São Roque, Eduardo Gomes Martins; e o diretor de Cotia, Reinaldo Souza, entre outros. O

secretário-executivo do CIOESTE, Jorge Lapas, também participou do encontro.

Em sua fala, Pinheiro destacou o papel do CIOESTE na construção de soluções regionais, especialmente em situações nas quais a experiência ou a estrutura de um município pode contribuir para solucionar questões técnicas de uma cidade vizinha. Entre as frentes em andamento estão a padronização de procedimentos e normas, a capacitação dos agentes e a aquisição conjunta de equipamentos.

Pinheiro ratificou que serão disponibilizados cursos de Formação e Atualização de Agente de Trânsito para profissionais que atuam na fiscalização, operação e patrulhamento do Sistema Nacional de Trânsito (SNT), de acordo com a Portaria SENATRAN nº 966/2022.

Capa

Sancionada lei que extingue a “taxa das blusinhas” e moderniza regras de importação

●●● Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta última semana, o Projeto de Lei de Conversão nº 13/2026, que altera o Decreto-Lei nº 1.804/1980 e redefina o regime de tributação simplificada das remessas postais internacionais. A nova legislação extingue a chamada “taxa das blusinhas”, que previa cobrança de 20% sobre compras de até US\$ 50, e estabelece um novo modelo de controle e conformidade para importações de pequeno valor.

O texto mantém o regime simplificado para bens importados por remessa postal internacional, com limite de US\$ 3.000 por remessa, e autoriza o Ministério da Fazenda a ajustar as alíquotas do Imposto de Importação conforme critérios técnicos e econômicos.

TRATAMENTO DIFERENCIADO E PREVISIBILIDADE

A lei cria um programa de conformidade para plataformas de comércio eletrônico, permitindo tratamento tributário diferenciado para empresas habilitadas. As mercadorias adquiridas nessas plataformas poderão ser nacionalizadas com base na taxa de câmbio vigente na data da compra, garantindo maior previsibilidade ao consumidor sobre o custo final da importação.

O texto também autoriza o



Foto/Divulgação: Rafa Neddermeyer | Agência Brasil

Executivo a definir limites de frequência e quantidade de compras, além de mecanismos para evitar o fracionamento artificial de remessas e o uso indevido do regime simplificado para fins comerciais.

IMPORTAÇÃO DE MEDICAMENTOS

A nova legislação cria um regime especial para medicamentos destinados a pacientes que necessitam importar produtos não disponíveis no mercado nacional. Para se enquadrar, o medicamento deve ser produto acabado, sem similar nacional, reconhecido pela Anvisa, e importado por pessoa física para uso próprio, especialmente em

casos de doenças raras ou negligenciadas.

DIRETRIZES E MONITORAMENTO

O Ministério da Fazenda deverá realizar monitoramento semestral dos impactos econômicos do regime, avaliando efeitos sobre emprego, renda, competitividade da indústria e do varejo nacional, além dos preços ao consumidor e da arrecadação federal e estadual.

O Congresso Nacional também acompanhará os resultados por meio de relatório anual, a ser apresentado até 30 de abril, com análise dos impactos fiscais e econômicos, estimativa de re-

núncia de receitas e efeitos sobre o comércio e a indústria nacional.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

A lei estabelece diretrizes para futuras decisões regulatórias, baseadas na isonomia concorrencial, livre concorrência, proteção do emprego e da renda, fortalecimento da indústria nacional e preservação de preços acessíveis ao consumidor.

Com a sanção, o governo busca modernizar o sistema de importação simplificada, equilibrando competitividade, arrecadação e proteção ao mercado interno, ao mesmo tempo em que garante transparência e previsibilidade para consumidores e empresas.

Cidades

Cotia registra queda nos principais índices de criminalidade

Cotia apresentou redução significativa nos principais indicadores de criminalidade durante o segundo trimestre de 2026. O resultado reflete o reforço das ações municipais de segurança pública, com ampliação do efetivo da Guarda Civil Municipal (GCM), expansão do videomonitoramento e integração tecnológica com as forças estaduais.

De acordo com dados da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP-SP), os crimes patrimoniais tiveram queda expressiva em relação ao mesmo período de 2025.

ENTRE OS DESTAQUES ESTÃO:

- ▶ **Roubo de veículos:** redução de 24,12% (de 199 para 151 ocorrências)
- ▶ **Furto de veículos:** queda de 13,52% (de 244 para 211)
- ▶ **Roubo de cargas:** diminuição de 30% (de 50 para 35)
- ▶ **Homicídio doloso:** redução de 12,5%
- ▶ **Roubos em geral:** queda de 7,75%
- ▶ **Furtos em geral:** redução de 5,52%



Foto: Arquivo/Secom Cotia

Além da queda nos índices criminais, houve crescimento nos indicadores de produtividade policial. As prisões aumentaram 20,52%, os flagrantes 16,22% e os inquéritos instaurados 28,58%. O número de armas de fogo apreendidas mais que

dobrou, passando de 22 para 45.

SEGURANÇA COM TECNOLOGIA E PRESENÇA NAS RUAS

Os avanços ocorrem em um contexto de investimentos contínuos

em tecnologia e inteligência. Desde novembro de 2025, o Centro de Monitoramento da GCM (Cecom) opera em sede própria, com 54 monitores que acompanham em tempo real as entradas e saídas da cidade.

O sistema está integrado ao Smart Cotia e à Muralha Paulista, permitindo o compartilhamento de informações com as forças estaduais e auxiliando na identificação de veículos e pessoas envolvidas em ocorrências.

Cotia também conta com 37 totems de vigilância equipados com câmeras de leitura e monitoramento em 360 graus, além de 103 totens instalados em escolas municipais.

O município reforçou ainda o efetivo da GCM com 75 novos agentes, ampliando a presença nas ruas e fortalecendo a atuação preventiva.

Os resultados confirmam o compromisso da administração municipal com uma cidade mais segura, monitorada e integrada, onde tecnologia e ação conjunta garantem maior proteção à população.

Osasco dá identidade oficial aos pets com Censo Animal Permanente

Fonte: Juliana Oliveira

A Prefeitura de Osasco iniciou uma ação inédita para organizar e proteger a população animal da cidade: o Censo Animal Permanente, que já começou com a emissão do RG Animal. O lançamento nesta última semana reunindo autoridades municipais e representantes da causa animal.

Durante o evento, tutores puderam cadastrar seus pets de forma rápida, via link ou QR Code, e receber imediatamente o documento oficial de identificação. O sistema, desenvolvido em parceria com o Instituto PetsApp, também permite o registro de animais comunitários e em situação de rua, criando uma base de dados estratégica para políticas públicas de saúde, castração, microchi-



Foto: Secom Osasco

pagem e combate ao abandono.

O secretário de Meio Ambiente, Cláudio da Locadora, destacou que o diagnóstico é essencial para planejar ações eficazes. Já Gustavo Pegorari, chefe de gabinete, reforçou que “po-

lítica pública se faz a partir de dados concretos”, ressaltando o caráter estratégico da iniciativa.

O primeiro RG Animal foi entregue ao cão Zico, companheiro de 18 anos da família Camandoni, simbo-

lizando a importância de incluir os pets na vida oficial da cidade. Até o fim da manhã do lançamento, mais de 600 animais já haviam sido cadastrados, demonstrando o engajamento da população.

A campanha de divulgação contará com materiais informativos, vídeos semanais e atividades em escolas e no transporte público. Clínicas veterinárias, hospitais e pet shops também serão integrados ao processo, garantindo atualização contínua dos registros.

SERVIÇO

Cadastro: Censo Animal Osasco
Documento emitido: RG Animal
Quem pode cadastrar: tutores, protetores independentes e cidadãos (inclusive animais comunitários ou em situação de rua)

Cidades

Barueri acelera obras e amplia investimentos em infraestrutura e qualidade de vida

Foto Aérea: Cauber Drone/Secom Barueri



A Prefeitura de Barueri, por meio da Secretaria de Obras, segue em ritmo acelerado na execução de projetos estruturantes em diversas áreas. Somente em 2026, já foram entregues mais de 25 obras, e outras estão previstas para conclusão até dezembro, contemplando setores como Educação, Saúde, Habitação, Mobilidade Urbana, Saneamento, Lazer e Bem-estar.

Entre as principais entregas realizadas até agosto estão o Centro de Capacitação Profissional e Lazer (CCPL) Jardim São Pedro – Jorge Luiz Bertolino Rosa, inaugurado em março, e o Piscinão do Jardim Silveira, reservatório estratégico para o combate a enchentes. Também foi concluída a reconstrução da Praça Wagih Sales Nemer, em frente ao Paço Municipal, com revitalização do paisagismo e do

bolsão de estacionamento da Avenida Tancredo Neves.

► Educação: escolas reformadas e novos projetos

A Prefeitura investe na reforma, ampliação e reconstrução de unidades escolares, garantindo ambientes mais seguros e confortáveis para alunos e profissionais da educação. Entre as escolas já revitalizadas estão a EMEF Prefeito Nestor de Camargo, o Maternal Ilda Martins Holanda da Silva, e outras unidades nos bairros Jardim Mutinga, Parque dos Camargos, Vale do Sol, Engenho Novo e Parque Imperial.

Até o fim do ano, novas reformas serão concluídas em escolas como a EMEF Roberto Luís de Araújo Brandão, EMEI Décio Trujillo e EMMEI Profª Eliane Castanon Pereira, entre outras.

► Habitação: mais famílias com casa regularizada

Por meio do programa Reurb (Regularização Fundiária Urbana), a Prefeitura entregou 300 escrituras definitivas a famílias do Conjunto Habitacional Anibal Correia, no Parque Viana, e 80 matrículas no Conjunto Habitacional Maria Cristina, no Jardim Belval. Em setembro, estão previstas 500 novas entregas no Mirante dos Altos, beneficiando moradores do Bairro dos Altos.

O programa Morar Bem, cria-

do em 2021, também segue ativo, com 16 residências reformadas e 21 obras em andamento para famílias em situação de vulnerabilidade.

► Saúde: unidades modernizadas e acessíveis

A área da Saúde recebeu melhorias significativas, como a reforma do Pronto-Socorro Infantil, no Centro, e do Hospital de Retaguarda, no Jardim Paulista. Estão em fase final as obras da UBS Amaro José de Souza, no Jardim Mutinga, e do CAPS Infantil, na Aldeia de Barueri, com foco em acessibilidade e atendimento humanizado.

► Mobilidade Urbana: novos acessos e ciclovias

A cidade também avança em infraestrutura viária. Em junho, foi inaugurado o novo acesso entre a Avenida Pirarucu (Aldeia) e a Rua Miguel Barbar (Carapicuíba), com 2 km de extensão e integração ao sistema de lazer e esporte.

Até outubro, será entregue um novo trecho cicloviário ligando a Ponte Akira Hashimoto ao Parque Ecológico Tietê Barueri, em Alphaville.

PAVIMENTAÇÃO E RECAPEAMENTO

O Programa de Recapeamento já beneficiou bairros como Alphaville, Centro, Aldeia, Silveira, Jardim Maria Helena, Parque Viana e Jardim Paulista, melhorando a segurança e a mobilidade.

LEIA A MATÉRIA NA ÍNTEGRA, acessando:

www.jornalimprensa regional.com.br

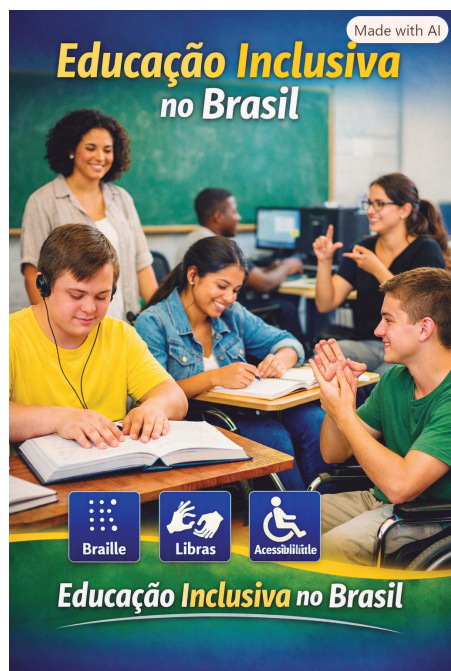
DEPUTADO FEDERAL
RIBAMAR
2019
PRA FAZER HISTÓRIA DE NOVO

podemos

Educação

Analfabetismo entre jovens com deficiência é 12 vezes maior, mas acesso ao ensino superior cresce no Brasil

●●● Fonte: Agência Brasil



O Censo Demográfico de 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou um dado preocupante: o analfabetismo entre pessoas com deficiência de 15 a 29 anos é 12 vezes maior do que entre jovens sem deficiência. Enquanto apenas 1% dos brasileiros sem deficiência nessa faixa etária não sabem ler ou escrever, o índice entre pessoas com deficiência chega a 12,2%.

A pesquisadora do IBGE Luanda Botelho explica que, embora parte da diferença esteja relacionada à presença de pessoas com deficiência em faixas etárias mais altas, o dado mostra que a desigualdade não é apenas geracional, mas estrutural. “Mesmo entre os jovens, as barreiras de acesso à educação ainda são significativas”, afirma.

O levantamento mostra que o analfabetismo é mais elevado entre pessoas com deficiências mentais (40,4%) e aquelas com múltiplas deficiências (34%).

Mesmo nos casos de menor incidência, como entre pessoas com dificuldade de enxergar (3,5%), o índice ainda é mais de três vezes superior ao da população sem deficiência.

DESAFIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A frequência escolar também é menor entre estudantes com deficiência. Entre crianças de 6 a 14 anos, o índice é de 92,6%, contra 98,4% entre aquelas sem deficiência. Já entre jovens de 15 a 17 anos, a taxa cai para 79,5%, enquanto o grupo sem deficiência registra 85,4%.

Os dados mostram que alunos com deficiência profunda — que não conseguem ouvir, enxergar ou se locomover — são os menos incluídos no sistema escolar, com apenas 65,6% de frequência entre adolescentes.

ESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

Segundo o Censo Escolar 2025, 57% das escolas brasileiras possuem banheiros acessíveis, 30% contam com salas de recursos multifuncionais e 26,2% têm profissionais de apoio. A rede pública se destaca na oferta de profissionais especializados (32,8%, contra 4,6% na rede privada), enquanto as escolas particulares lideram em infraestrutura física acessível.

AVANÇOS NO ENSINO SUPERIOR

Apesar dos desafios, o acesso ao ensino superior tem avançado. Entre 2014 e 2024, o número de estudantes com deficiência matriculados em universidades quase triplicou, passando de 33 mil.

LEIA A MATÉRIA NA ÍNTEGRA, acessando:
www.jornalimprensaaregional.com.br

ELEIÇÃO 2026 BRUNA DIAS FURLAN VICENTE DEPUTADO ESTADUAL: 68.461.985/0001-96 R\$3.500,00

BRUNA FURLAN
10.010
DEPUTADA ESTADUAL



petlove
Higienópolis

Outubro Rosa:
Mês de Prevenção do
Câncer de Mama

Evento de
Adoção

Nosso principal objetivo é encontrar lares amorosos e responsáveis, desempenhando um papel crucial na recuperação de animais abandonados, resgatados e, principalmente, aqueles que foram vítimas de maus-tratos.

Dia: 17/10
Das 10h às 16h
Local: Av. Angélica, 719,
Higienópolis - SP

ONG realizadora:



Saúde

Planos de saúde passam a cobrir DIU hormonal para pacientes com endometriose

●●● Fonte: Agência Brasil

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) anunciou uma mudança significativa no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde: a partir de 1º de outubro, os planos de saúde deverão oferecer cobertura obrigatória para o dispositivo intrauterino (DIU) hormonal em casos de endometriose.

A decisão, publicada na Resolução Normativa nº 680, contempla tanto o fornecimento do dis-

positivo quanto o procedimento de inserção. A medida vale para pacientes que apresentem contraindicação ou não adaptação ao uso de contraceptivos orais combinados.

O DIU hormonal libera o levonorgestrel, hormônio sintético que pode provocar amenorreia (interrupção da menstruação) em até 60% das usuárias. Entre aquelas que continuam menstruando, há redução significativa do fluxo, o que contribui para aliviar sintomas como cólicas intensas e sangramentos abundantes — fa-

tores que impactam diretamente a qualidade de vida de mulheres com endometriose.

Com a inclusão no rol da ANS, especialistas avaliam que o acesso ao DIU hormonal representa um avanço no tratamento da doença, ampliando alternativas terapêuticas e garantindo maior equidade no atendimento às pacientes.

Ilustração: Divulgação

Made with AI



Eleições

Recursos de acessibilidade garantem autonomia e ampliam participação de pessoas com deficiência nas eleições de 2026

●●● Fonte: Agência Brasil

O número de eleitoras e eleitores com deficiência aptos a votar nas eleições de outubro cresceu 42% em relação a 2022, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). São 1,97 milhão de pessoas que poderão exercer o direito ao voto com mais autonomia, graças à ampliação das seções acessíveis e à modernização das urnas eletrônicas.

Entre esse público, 319 mil pessoas declararam ter deficiência visual — um aumento de quase 50% em quatro anos. Para atender essa demanda, a Justiça Eleitoral expandiu o número de seções com acessibilidade de 156 mil para 220 mil, garantindo estrutura adequada e recursos tecnológicos inclusivos.

As urnas eletrônicas contam com sistema de áudio, teclado em Braille e identificação tátil na tecla 5, além de intérprete de Libras na tela para auxiliar pessoas surdas. O áudio pode ser ativado automaticamente para quem já informou a deficiência no cadastro ou habilitado pelo mesário no momento da votação.

A aposentada Regina Célia Santos, que perdeu a visão há 14 anos, é exemplo de cidadania ativa. “A obrigação do brasileiro é exercer essa cidadania. Se queremos um país melhor, temos que tentar mudar as cadeiras”, afirmou durante visita ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), onde testou os recursos de acessibilidade.

Além dos dispositivos tecnológicos, pessoas com deficiência

ou mobilidade reduzida têm prioridade na votação e podem contar com acompanhante de confiança, mesmo que inscrito em outra seção. A Justiça Eleitoral também assegura o acesso de cães-guia às seções.

Com essas medidas, o TSE reforça o compromisso de garantir que todas as pessoas possam votar com segurança, autonomia e dignidade, consolidando o voto acessível como um direito fundamental e um símbolo de inclusão democrática.

(Informações confirmadas com fontes oficiais do Tribunal Superior Eleitoral — recomenda-se verificar atualizações diretamente em tse.jus.br)

Ilustração: Divulgação

Made with AI



Entre Patas&Beijos

Atenção leitores: O que você gostaria de saber nesta editoria "Entre Patas & Beijos"? Mande sua sugestão para o nosso e-mail: jimprensaregional@gmail.com

Controle populacional e saúde coletiva



●●● Crédito Texto: AT

Castração e microchipagem de cães e gatos são medidas centrais de saúde pública: elas reduzem a superpopulação, previnem o abandono e ajudam a controlar zoonoses como raiva e leishmaniose. Além disso, o registro digital e o RG Animal fortalecem políticas públicas e permitem ações mais eficazes em cada bairro.

CASTRAÇÃO

- Diminui a taxa de natalidade de cães e gatos.

- Reduz o número de animais em situação de rua, que são potenciais transmissores de doenças.

- Contribui para o bem-estar animal, evitando crias indesejadas e reduzindo comportamentos de risco.

MICROCHIPAGEM

- Permite identificar e localizar o tutor em casos de abandono ou perda.

- Facilita campanhas de vacinação e acompanhamento de saúde.

- Garante dados confiáveis para políticas públicas municipais e nacionais.

IMPACTO DIRETO NA SAÚDE PÚBLICA

- Zoonoses controladas: doenças como

raiva, leptospirose e leishmaniose têm maior incidência em áreas com alta população de animais sem controle.

- Redução de custos: menos animais abandonados significa menos gastos públicos com recolhimento, tratamento e campanhas emergenciais.

Planejamento estratégico: sistemas como o SinPatinhas e o programa ProPatinhas, do Ministério do Meio Ambiente, centralizam dados de castração, microchipagem e vacinação, permitindo ações direcionadas por bairro e região.

BENEFÍCIOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

Segurança sanitária: comunidades com programas ativos de castração e registro têm menor risco de surtos de zoonoses.

Educação e guarda responsável: campanhas associadas ao censo animal incentivam tutores a cuidarem melhor de seus pets.

Engajamento comunitário: ONGs, clínicas veterinárias e protetores independentes podem registrar animais comunitários, ampliando a rede de proteção.

RISCOS E DESAFIOS

Baixa adesão: sem campanhas de conscientização, parte da população pode não registrar ou castrar seus animais.

Infraestrutura limitada: municípios pequenos podem ter dificuldade em oferecer castração gratuita em larga escala.

Fiscalização: é necessário garantir que os dados sejam atualizados e que os tutores cumpram responsabilidades.

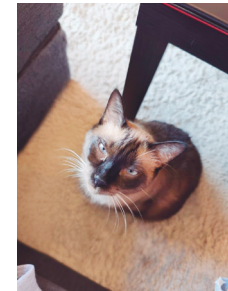
CONCLUSÃO

O controle populacional de cães e gatos por meio da castração e microchipagem é mais do que uma política de bem-estar animal: é uma estratégia de saúde pública essencial. Ele reduz riscos de zoonoses, fortalece a convivência comunitária e garante que cada animal seja reconhecido como parte da cidade.



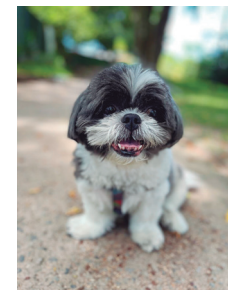
NOME: FLOCO

Tutor (a): Victória Xavier
Raça: SDR
Data Nascimento: 03/09/2019
Origem: Brasil



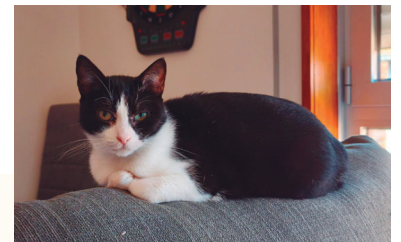
NOME: FUMAÇA

Tutor (a): Victória Xavier
Raça: SDR
Data Nascimento: 11/09/2019
Origem: Brasil



NOME: PANDA

Tutor (a): Sueli
Raça: Shih Tzu
Data Nascimento: 13/09/2013
Origem: China



NOME: FLORA

Tutor (a): Rosemeire (Vovó)
Raça: SRD
Data Nascimento: 21/09/2022
Origem: Brasil



NOME: SUCRILHOS

Tutor (a): Mariah, Carol e Mesac
Raça: Yorkshire
Data Nascimento: 26/09/2018
Origem: Inglaterra



NOME: MAX

Tutor (a): Davi e Isaac
Raça: SRD
Data Nascimento: 27/09/2022
Origem: Brasil